



**MUNICIPIO DE ALMADA**

**Assembleia Municipal**

# **EDITAL**

**Nº 649/XI-4º/2015-16**

**(Voto de Pesar pelo falecimento do Cidadão almadense  
Artur Neves de Almeida)**

**EU, JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ALMADA**

Torno público que na Primeira Reunião da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Almada, realizada no dia 28 de novembro de 2016, a Assembleia Municipal aprovou o seguinte Voto de Pesar:

## **VOTO DE PESAR**

Faleceu no passado dia 15 de novembro do presente ano de 2016, o destacado militante antifascista, democrata insigne, ex-Presidente da Assembleia Municipal de Almada, o Cidadão Almadense de referência - Artur Neves de Almeida.

Destacado lutador pela liberdade durante o regime fascista, militante do Partido Comunista Português, foi um dos 42 Cidadãos representantes do Distrito de Setúbal que integraram a Comissão Nacional do 3º Congresso da Oposição Democrática, realizado na Cidade de Aveiro, no Cine Teatro Avenida, entre os dias 4 e 8 de Abril de 1973, que juntou cerca de 3 mil democratas.

Nesses 42 Cidadãos do Distrito de Setúbal onde também se destacou pelo empenho e ação o Cidadão Artur Neves de Almeida, estavam outros destacados democratas almadenses e obreiros do Portugal de Abril, entre os quais: Ana Maria Antunes, António Reizinho, Henrique Barbeitos, José Alaiz, Marcos Antunes.

No Congresso de Aveiro de 1973, tal como a grandiosa e importante manifestação realizada nessa cidade, na manhã do dia 8 de Abril, brutalmente reprimida pela polícia, as palavras gritadas soaram fortes: Liberdade imediata e incondicional de todos os presos políticos, fim da censura e liberdade de imprensa, fim imediato da guerra colonial, liberdade de reunião, de criação de partidos políticos e de associação.

Importante foi também a decisão do Congresso de participar, aproveitando a realização de «eleições» para a Assembleia Nacional fascista, assumida como oportunidade para o



# **EDITAL**

## **Nº 649**

reforço da organização e unidade da Oposição e de desenvolvimento da luta popular, embora rejeitando quaisquer ilusões eleitoralistas de alcance de vitória.

Artur Neves de Almeida foi protagonista destes valores, ideias e ideais do Congresso de Aveiro sempre ativo na oposição democrática, vindo a ser candidato pelo Distrito de Setúbal nas eleições de 1973.

Tudo foi feito pelo regime fascista para inviabilizar as listas de candidatura e a ação da oposição, com prisões de antifascistas, repressão, assaltos a sedes de campanha, mas as forças democráticas aproveitaram a campanha embora tenham renunciado ir às urnas.

No Distrito de Setúbal é assaltada a sede distrital do Movimento Democrático, que funcionava no Barreiro, a que segue a rejeição pelo Governo Civil da candidatura do cidadão almadense Marcos Antunes na lista do Movimento de Oposição Democrática, sob o pretexto da perda de direitos políticos. No entanto e apesar de todos os entraves colocados, no dia 11 de Outubro de 1973, na Sociedade Filarmónica Incrível Almadense, são anunciados publicamente os nomes dos candidatos do Distrito de Setúbal: Adílio Costa (Setúbal), Artur Neves de Almeida (Almada), Ercília Talhadas (Moita), João Aurélio dos Santos (Seixal), Herculano Pires (Almada) e Alfredo Matos (Barreiro).

Com o Congresso de Aveiro e as ações de campanha eleitoral no ano de 1973 as forças democráticas reforçaram a sua unidade, a sua organização e a sua atividade. Dá-se um novo ascenso da luta da classe operária, das massas populares e do movimento democrático.

Artur Neves de Almeida foi sempre um ativo e empenhado lutador quer na Oposição Democrática quer como trabalhador bancário e ativista sindical quer como militante do movimento popular e participante ativo no novo Portugal saído da Revolução Democrática e Popular de Abril de 1974.

Viveu a Revolução de Abril de forma entusiástica e singular, conta-nos como foi no Boletim Municipal de Abril de 2014 (edição nº 204): “Por volta das 2 da manhã um amigo bateu-me à porta vigorosamente. Pensei que era a PIDE e a minha primeira reação foi destruir vários documentos que tinha na minha posse. Qual não foi a minha alegria quando esse meu amigo me disse que se estava a concretizar aquilo que já



# **EDITAL**

## **Nº 649**

sabíamos que estava a ser preparado, mas sem conhecermos quando iria acontecer.

...Vivemos esse dia de uma forma intensa e com imensa alegria. É indiscreto...”

Artur Neves de Almeida é um dos protagonistas, da reunião das Escolas do Desportivo na rua das Salgadeiras, no próprio dia 25 de Abril, a que se seguiu a reunião na SFUAP de organização e ação do movimento popular e em apoio do Movimento dos Capitães, depois Movimento das Forças Armadas e depois Revolução.

Em consideração do entusiástico e generalizado apoio popular em todo o Concelho pelo derrube do Governo Fascista e pelo ato revolucionário, a Comissão Concelhia do Movimento da Oposição Democrática do Distrito de Setúbal, de que Artur Neves de Almeida é parte ativa, organiza em 27 de Abril uma manifestação na Cova da Piedade. Forma-se assim um entusiástico cortejo de apoio ao Movimento das Forças Armadas que percorre a cidade e na rua Capitão Leitão deteve-se junto à Câmara Municipal exaltando os valores da liberdade e da democracia. É neste contexto que um grupo de manifestantes entre os quais José Gonçalves, Viriato Gonçalves, Álvaro Farinha, José António Lopes - ZAL e Artur Neves de Almeida, sobem a escadaria dos Paços do Concelho e exigem a demissão do presidente da Câmara e sua vereação.

Com a Revolução de Abril, Artur Neves de Almeida continuou ativamente empenhado no movimento popular cuja dinâmica e criatividade levou à constituição da Assembleia Popular do Concelho de Almada, que com a Comissão Democrática Administrativa da Câmara Municipal foram os grandes pilares do Poder Local Revolucionário e base sólida do Poder Local Democrático que veio a ser constitucionalmente consagrado.

Foi Militante e dirigente concelhio do Partido Comunista Português. Foi também candidato às eleições autárquicas de 1979 e 1982 e eleito Presidente da Assembleia Municipal de Almada em dois mandatos consecutivos, entre 1979 e 1982 e entre 1982 e 1985, desempenhando o cargo com reconhecido mérito.

Artur Neves de Almeida é referência pela generosidade e amor ao próximo, de lutador por causas e ideias humanistas e de cidadania ativa e empenhada.

Artur Neves de Almeida foi um Homem de Abril, lutador pela Liberdade e pela Democracia, obreiro da edificação do Poder Local Democrático, paladino dos valores e causas do movimento associativo e solidário.



**MUNICIPIO DE ALMADA**

**Assembleia Municipal**

# **EDITAL**

**Nº 649**

A Assembleia Municipal de Almada, reunida em plenário no dia 28 de novembro de 2016, manifesta profundo sentimento de perda pelo falecimento de Artur Neves de Almeida, exalta as suas qualidades de Cidadão dedicado à Liberdade, à Democracia, à Justiça Social e ao Portugal de Abril, apresentado à sua Família enlutada, em particular à sua Esposa e aos seus Filhos, assim como ao Partido Comunista Português, as mais sentidas condolências.

**POR SER VERDADE SE PUBLICA O PRESENTE «EDITAL» QUE VAI POR MIM ASSINADO E IRÁ SER AFIXADO NOS LUGARES DO ESTILO DESTE CONCELHO.**

**Almada, em 29 de novembro de 2016**

**O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

**(JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA)**